

05 de novembro de 2020

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2019

Transporte de passageiros aumentou em todos os modos;

Tráfego no acesso à internet por banda larga continuou com crescimento assinalável

Em 2019, registaram-se aumentos no número de passageiros transportados por ferrovia (+18,9%), metropolitano (+10,6%) e fluvial (+6,7%), correspondendo a acelerações face ao ano anterior (+3,9%, +4,3% e +3,4%, respetivamente em 2018). O transporte aéreo de passageiros cresceu 6,8%, tal como em 2018.

O transporte de mercadorias evidenciou evoluções positivas na via aérea (+12,0%, +5,2% em 2018) e decréscimos na ferrovia (-8,4%, -0,5% em 2018), no modo marítimo (-5,6%, -3,2% em 2018) e no transporte de mercadorias em veículos nacionais (-2,2%, +0,1% em 2018).

O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga (acessos fixos e móveis) continuou a crescer de forma assinalável: +28,7%, após +44,8% em 2018 e +34,1% em 2017.

Com este destaque o INE divulga a publicação "[Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2019](#)", que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.



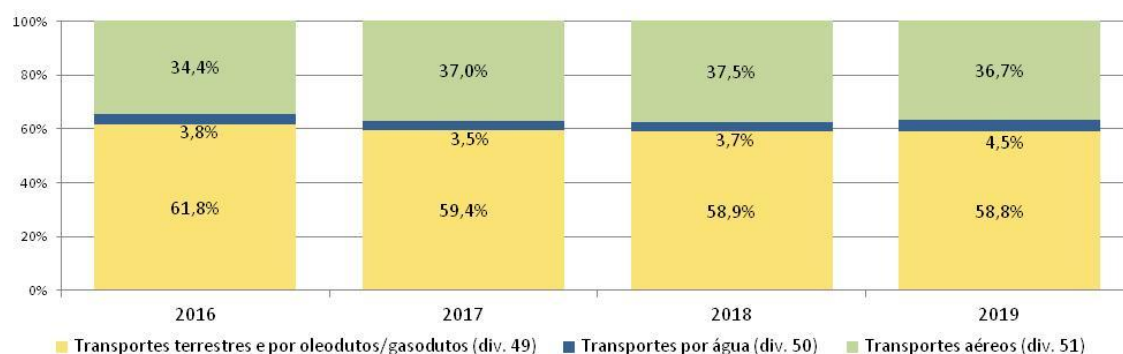
A. TRANSPORTES

Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) relativamente a 2019, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 28,7 mil (+12,1%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes¹ corresponderam 24,7 mil empresas (+13,6%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem registou um abrandamento do seu ritmo de crescimento (+5,5% em 2019, +7,2% no ano anterior), ascendendo a um total de 23,1 mil milhões de euros. Da mesma forma, o subconjunto de empresas de Transportes, concentrando 59,3% do VVN do setor de Transportes e Armazenagem, apresentou um abrandamento do crescimento no VVN face a 2018 (+5,3%, +8,1% em 2018).

Figura 1 – Repartição do VVN de Transportes pelas atividades, 2016-2019



Rede ferroviária manteve-se estável

A 31.12.2019 a extensão total da rede ferroviária nacional era de 3 620,7 km, o que representou uma diminuição de cerca de 100 metros face ao ano anterior. O parque ferroviário era composto por 377 veículos de tração, 2 684 vagões e 1 008 veículos para transporte de passageiros.

Passageiros por ferrovia e por metropolitano com fortes aumentos

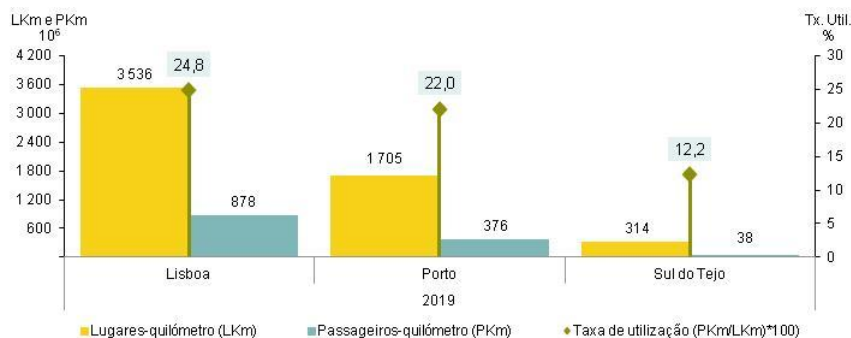
Em 2019, o número de passageiros transportados por comboio (175,3 milhões) aumentou 18,9% (+3,9% em 2018). O respetivo volume de transporte aumentou 10,6%, após um aumento de 2,2% em 2018, atingindo um valor global de 5,0 mil milhões de passageiros-quilómetro.

Em 2019, foram transportados 270,0 milhões de passageiros por metropolitano, +10,6% que no ano anterior (+4,3% em 2018). O metro de Lisboa transportou 183,1 milhões de passageiros, com um aumento de 8,2% (após +4,7% em 2018), tendo o metro do Porto assegurado o transporte a 71,4 milhões passageiros em 2019 (+13,9%; +3,4% em

¹ Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

2018). Pelo Metro Sul do Tejo deslocaram-se 15,6 milhões de utentes, cabendo-lhe o maior aumento de entre os três sistemas de metropolitano (+26,4%, após +3,4% em 2018).

Figura 2 – Oferta e procura por sistema de metropolitano, 2019



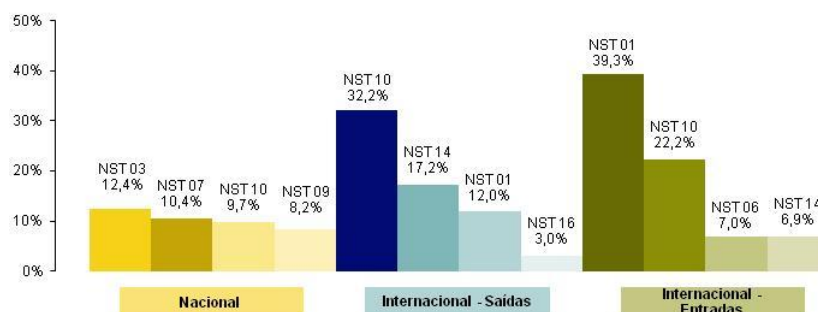
Transporte ferroviário de mercadorias com decréscimos

Em 2019, as mercadorias transportadas por ferrovia (9,7 milhões de toneladas) registaram uma variação de -8,4% (-0,5% em 2018). O respetivo volume de transporte decresceu 10,4% (+0,5% em 2018), refletindo a diminuição de 2,2% no percurso médio de cada tonelada (255,6 km).

Em tráfego nacional foram movimentadas 7,4 milhões de toneladas de mercadorias (-11,3%, após -3,0% em 2018), o equivalente a 76,4% do tráfego total (78,9% em 2018). Ao tráfego internacional ferroviário coube o transporte de 2,3 milhões de toneladas de mercadorias, mantendo-se em crescimento (+5,3%; +10,2% em 2018).

O principal grupo de mercadorias transportadas (com base na nomenclatura NST 2007) foi o 10 – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 1,3 milhões de toneladas, o equivalente a 13,1% do total (igual em 2018).

Figura 3 – Peso das principais categorias de mercadorias transportadas por ferrovia, por tipo de tráfego, 2019



NST 2007:

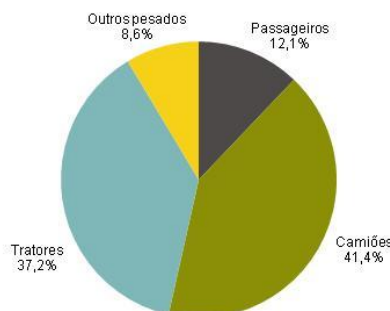
01 - Prod. da agric., da prod. animal, caça e silvic.; peixe e out.prod. pesca
03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
06 - Madeira, cortiça e obras (exc. mobiliário); pasta, papel, cartão e artigos
07 - Coque e produtos petrolíferos refinados

09 - Outros produtos minerais não metálicos
10 - Metais de base; prod. metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
16 - Equip. e material utilizados no transp. de mercadorias

Parque de veículos em circulação atingiu 7 milhões de unidades

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação manteve-se em crescimento em 2019 atingindo os 7,0 milhões (+4,8%). Tal como no ano anterior, verificou-se crescimento em todas as tipologias de veículos.

Figura 4 – Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2019



Matrículas efetuadas e canceladas aumentaram

O número de matrículas cresceu ligeiramente em 2019 (+0,7%, para um total de 409,6 mil veículos) tal como o número de cancelamentos (+0,5%, totalizando 139,5 mil veículos).

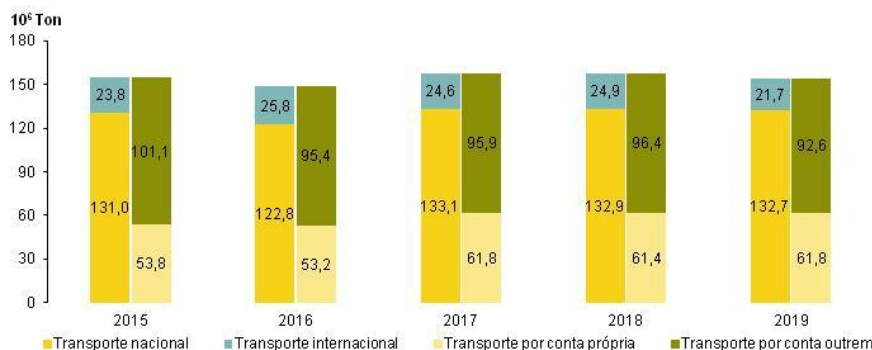
Vendas de veículos novos diminuíram e de importados usados cresceram

As vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros diminuíram 2,0% (+2,8% em 2018) e atingiram 223,8 mil viaturas. Nos ligeiros de mercadorias e nos pesados também houve decréscimos de 2,1% e 1,1%, respetivamente. O número de veículos importados usados cresceu 2,9%, para um total de 79,5 mil veículos.

Transporte de mercadorias em veículos nacionais diminuiu em peso e volume (toneladas-km)

Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) para o ano de 2019 evidenciaram uma diminuição de 2,2% no peso das mercadorias transportadas, para um total de 154,4 milhões de toneladas (+0,1% em 2018). Em toneladas-km (tkm) verificou-se uma redução mais elevada (-4,9%, -4,1% em 2018) para 31,1 mil milhões de tkm.

Figura 5 – Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte, 2015-2019



Transporte de mercadorias em veículos estrangeiros aumentou

Pela primeira vez são divulgadas estatísticas sobre o transporte de mercadorias em veículos de matrícula estrangeira. Os resultados de 2019 revelaram um crescimento de 6,1% em toneladas transportadas. Este valor representou 8,4% do total de transporte realizado (7,8% em 2018). Em volume, o transporte realizado atingiu 9,4 mil milhões de toneladas-km, o que representou 23,3% do total de volume realizado.

Transporte rodoviário de passageiros com aumento no número de passageiros

A oferta deste serviço de transporte diminuiu para 27,5 mil milhões de lugares-km em 2019, com 81,5% a ser disponibilizado em transporte regular (-1,6 p.p.). A procura registou uma ligeira subida (+0,2%) atingindo 7,9 mil milhões de passageiros-km, determinando um coeficiente de utilização de 28,9%. Foram transportados 565,9 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 4,2% face ao ano anterior.

Consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário continuou a aumentar

O consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário acelerou o crescimento em 2019 (+2,9%, +2,0 p.p.) e atingiu 5,7 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo). O gasóleo representou 78,8% do total (-0,1 p.p.) enquanto a gasolina representou 19,5% (+0,1 p.p.).

Aumento nos acidentes com vítimas e redução no número de mortes

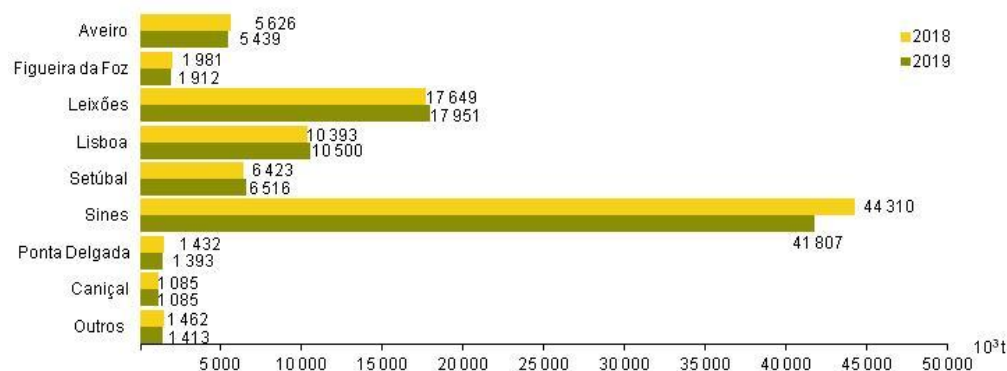
Os dados provisórios dos acidentes em Portugal disponibilizados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária revelaram um aumento de 4,1% no número de acidentes com vítimas em Portugal e uma diminuição de 2,1% no número de mortes, em 2019.

Atividade portuária continuou a decrescer

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais situou-se em 85,3 milhões de toneladas, diminuindo 5,6%, redução superior à registada em 2018 (-3,2%, face a 2017). Sines movimentou 38,9 milhões de toneladas

(-12,2% face a 2018) e representou 45,6% do total do movimento nacional, seguido por Leixões (21,0% do total) e Lisboa (12,3%), que aumentaram 1,6% e 0,6%, respetivamente.

Figura 6 - Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos, 2018 e 2019



Os portos nacionais registaram 72,7 milhões de toneladas em tráfego internacional (-6,5%, após -3,6% em 2018), atingindo 85,2% do total.

O grupo 07- "Coque e produtos petrolíferos" (25,8% do total) apresentou uma redução de 4,6%, mantendo-se como o grupo mais representativo, seguido do grupo 09- "Outros produtos minerais não metálicos" que também apresentou uma redução (-11,4%) e representou 11,4% do total de mercadorias carregadas.

No que se refere às mercadorias descarregadas (-4,9%) manteve-se a predominância dos grupos 02 – "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (-1,0%) e 07 – "Coque e produtos petrolíferos refinados" (-8,5%) que representaram 29,1% e 19,6% do total, respetivamente.

Nos portos nacionais, movimentaram-se 33,4 milhões de toneladas de granéis líquidos (+2,9% face a 2018) representando 39,2% movimento total, seguidos pela carga contentorizada (26,5 milhões de toneladas; -12,6% que no ano anterior) que atingiu 31,1% do total movimentado (-2,5 p.p.).

Aumentou o transporte de passageiros e de viaturas por via fluvial

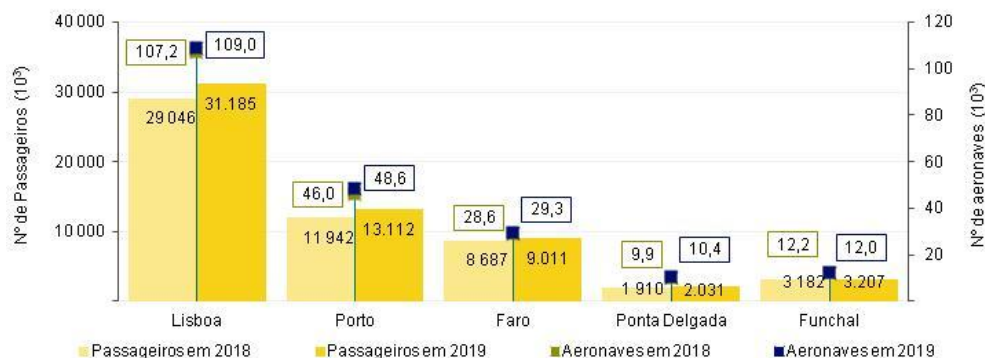
Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) transportaram 22,9 milhões de passageiros (+6,7%) e 380,6 mil veículos (+7,3%).

Crescimento do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 60,1 milhões (+6,8%, igual em 2018).

Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros registou as seguintes evoluções: +7,4% em Lisboa (+8,9% em 2018), +9,8% no Porto (+10,7% em 2018), +3,7% em Faro (-0,5% em 2018), +0,8% no Funchal (+0,7% em 2018) e +6,3% em Ponta Delgada (+3,0% em 2018).

Figura 7 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais, 2018 e 2019



Nos aeroportos nacionais, em 2019, em termos de movimento de mercadorias, registou-se um aumento de 12,0% no movimento de carga (atingindo um total de 193,0 mil toneladas) e de 13,4% no movimento de correio (17,6 mil toneladas).

Transporte por conduta aumentou nos gasodutos e nos oleodutos

O transporte de gás em gasoduto aumentou em 2019, tanto nas entradas (+6,8%) como nas saídas (+6,9%), correspondendo a 71,1 mil GWh e 73,0 mil GWh, respetivamente.

O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 2,8% em 2019 (+6,2% em 2018), atingindo 3,1 milhões de toneladas.

Mercadorias com decréscimo de 0,9% nas importações e crescimento de 1,0% nas exportações

Em 2019, segundo os resultados definitivos do comércio internacional, as importações de mercadorias totalizaram 62,1 milhões de toneladas, registando um decréscimo de 0,9% (-1,5% em 2018). O transporte marítimo concentrou 61,5% das mercadorias importadas, com um total de 38,2 milhões de toneladas (-0,3%). Por via rodoviária entraram 20,4 milhões de toneladas de mercadorias (+1,6%), correspondendo a 32,8% do total.

O volume das exportações totalizou 39,1 milhões de toneladas de mercadorias, registando um acréscimo de 1,0% (-1,7% em 2018). O modo marítimo concentrou 49,9% do total da tonelage exportada, o modo rodoviário 43,1% e o aéreo 3,6%.

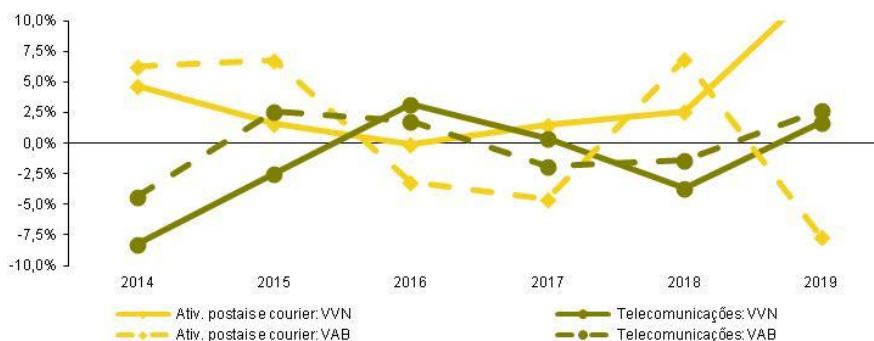
B. COMUNICAÇÕES

Crescimento do Volume de Negócios do setor das Comunicações

O setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios de 6,6 mil milhões de euros em 2019, de acordo com os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o que representou um crescimento de

3,4% face ao ano anterior (-2,8% em 2018). A componente de telecomunicações registou um crescimento de 1,7% para 5,5 mil milhões de euros e a componente de atividades postais cresceu 13,1% (+2,6% em 2018).

Figura 8 – Taxa de variação do volume de negócios e valor acrescentado bruto, 2014-2019



Clientes e acesso ao serviço telefónico fixo continuaram a aumentar

O serviço telefónico fixo com acesso direto registou 4,13 milhões de clientes em 2019, aumentando 2,1% face ao ano anterior. O número de acessos telefónicos abrandou o crescimento em 2019 (+1,1%; -3,9 p.p. em relação a 2018), atingindo 5,13 milhões de acessos.

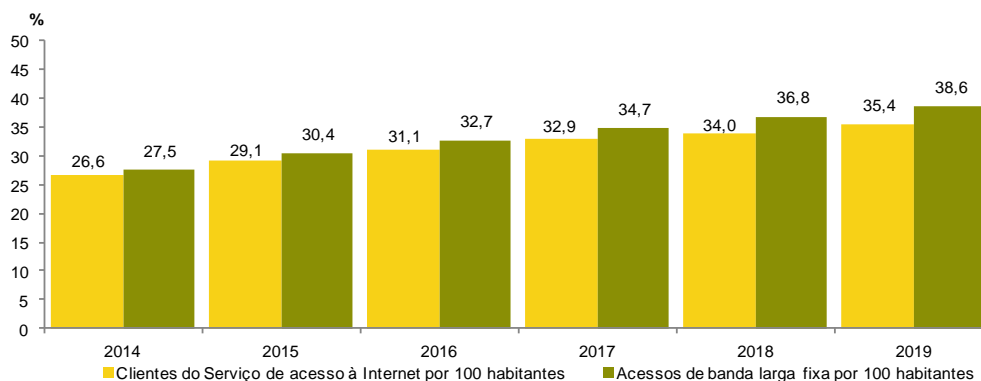
Tráfego de voz continuou a aumentar no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel cresceu 2,1% em número de chamadas, para 10,8 mil milhões. Em minutos, o crescimento foi ligeiramente superior (+2,8%), atingindo 29,1 mil milhões. No tráfego nacional, manteve-se a tendência de crescimento das ligações destinadas à rede móvel com prestadores diferentes (+4,7% em chamadas e +6,0% em minutos) e das ligações à rede fixa (+2,1% e +2,5% respetivamente). O tráfego internacional registou um crescimento de 2,0% em chamadas e 3,5% em minutos.

Volume de tráfego do acesso à internet continuou a crescer intensamente

O número de acessos à internet aumentou 4,8% em 2019 (+5,9% em 2018), atingindo 3,97 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+17,4%), ainda que ligeiramente inferior ao do ano anterior (+23,8% em 2018). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 6,3 mil milhões de GB, continuando a crescer de forma assinalável: +28,7%, após +44,8% em 2018 e +34,1% em 2017. A taxa de cobertura de acessos de banda larga fixa por 100 habitantes atingiu 38,6% (+1,8 p.p. que em 2018).

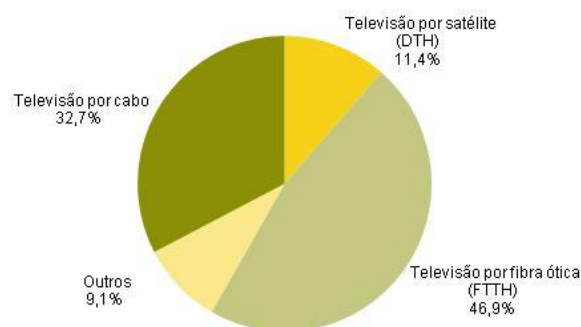
Figura 9 – Cobertura do Serviço de Acesso Fixo à Internet, 2014-2019



Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica suportou aumento no número de assinantes

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição manteve o crescimento em 2019 (+3,7%, igual em 2018) e atingiu 4,1 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH), tal como no ano anterior, foi o único a registar um aumento de subscritores (+17,5%; +22,8% em 2018) e representou 46,9% do total, com 1,9 milhões de assinantes.

Figura 10 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2019



Rede postal com menos pontos de acesso e menor tráfego

A rede postal nacional diminuiu ligeiramente em 2019 (-0,6%), sendo composta por 13 659 pontos de acesso. Uma nova estação de correio face ao ano anterior fez aumentar para 539 estações (+0,2%), enquanto o número de postos de correio diminuiu para 1 831 (-0,8%). O tráfego postal continuou a diminuir em 2019 (-6,7%, -5,8% em 2018) tendo sido expedidos 685,8 milhões de objetos.

NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2019”, com data de disponibilização a 5 de novembro de 2020.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal SA e Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; IMT; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira; Direção Geral de Energia e Geologia; Associação Automóvel de Portugal.

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.